IND´´USTRIA

Reforma Tributária gera preocupação no setor de construção pesada

A implementação da Reforma Tributária tem gerado preocupação entre empresas dos setores de construção pesada e infraestrutura em Minas Gerais. Os principais pontos de atenção são os possíveis impactos sobre contratos em andamento, o aumento da carga tributária, o fluxo de caixa e a necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro de obras públicas e concessões.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG), Bruno Baeta Ligório, as empresas precisam de regras claras para adaptar os contratos ao novo sistema tributário. Atualmente, o setor recolhe 3,65% de PIS e Cofins, além de até 5% de ISS. Mesmo com a previsão de redução de 50% nas alíquotas de IBS e CBS para o segmento, há expectativa de aumento da carga tributária efetiva.

Outro desafio é a indefinição das alíquotas dos novos tributos e dos critérios para recalcular os contratos. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá PIS e Cofins, começa a vigorar em 2027. Já o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá ICMS e ISS, terá implementação gradual entre 2029 e 2032, com vigência integral em 2033.

O presidente do Conselho de Infraestrutura da FIEMG, Emir Cadar, destaca que a falta de clareza sobre a aplicação das novas regras tem provocado insegurança jurídica. Segundo ele, empresas têm evitado tomar decisões e realizar novos investimentos diante das dúvidas sobre os efeitos da reforma em cada atividade econômica.

A mudança também pode afetar o capital de giro das construtoras. Com o chamado split payment, os tributos passarão a ser recolhidos no momento do pagamento, alterando a dinâmica atual de recolhimento. Para Ligório, a mudança pode aumentar a necessidade de recursos financeiros das empresas e afetar o ritmo de execução das obras.

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A mudança também pode afetar o capital de giro das construtoras.

BH

BH prevê R$ 1,2 bilhão em empréstimos para obras de infraestrutura

A Prefeitura de Belo Horizonte pretende contratar aproximadamente R$ 1,2 bilhão em operações de crédito com a Caixa Econômica Federal para financiar obras estruturantes na capital. Os empreendimentos que poderão receber os recursos foram apresentados na última sexta-feira (6/11), durante audiência pública da Comissão de Orçamento e Finanças Públicas da Câmara Municipal.

Técnicos da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel) e de outros setores da administração municipal detalharam as intervenções previstas no Projeto de Lei (PL) 645/2026, que solicita autorização do Legislativo para a contratação dos empréstimos.

Durante a reunião, gestores municipais classificaram a operação como uma "janela de oportunidade" para viabilizar obras aguardadas há anos pela população. A audiência foi solicitada pelo presidente da comissão, vereador Diego Sanches (Solidariedade), e conduzida por José Ferreira (Pode). As nove propostas apresentadas foram selecionadas pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), do governo federal, entre junho de 2025 e maio de 2026. Segundo a diretora de Convênios e Financiamentos, Letícia Mourão Siqueira, os recursos envolvem diferentes modalidades de financiamento, com condições consideradas mais favoráveis do que as disponíveis no mercado.

"Em geral, eles utilizam fundos do FGTS e têm baixos custos para o Município, com baixas taxas e nos permitem sanar carências históricas de infraestrutura na cidade", explicou.

Foto: Tatiana Francisca/CMBH



PL 645/2026 aguarda votação definitiva em Plenário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão 231/2026 – Contratação de serviços especializados em preparo, fornecimento e distribuição de refeições (desjejum, almoço e jantar) nas duas unidades do Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) no município de Viçosa, estado de Minas Gerais. **Data de abertura das propostas:** 25/11/2026, às 09h. Informações sobre o Edital: exclusivamente por meio eletrônico, nos sites https://www.dmt.ufv.br/agenda-de-pregoes-e-indicadores/ e www.comprasnet.gov.br.

André Luís Silva Frutuoso
Pregoeiro

Este documento foi assinado digitalmente por Belo Horizonte Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 63CF-D557-16A5-6B01.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/63CF-D557-16A5-6B01 ou vá até o site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 63CF-D557-16A5-6B01

Hash do Documento

4BE2C04DB48AABC6DF98BC2A029740FFDA0728CCE7ED252642C784B6A674BCC6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/11/2026 é(são) :

☑ Paulo André de Alcantra Nacife - 25.736.463/0001-47 em 10/11/2026 07:48 UTC-03:00
Nome no certificado: Belo Horizonte Grafica E Editora Ltda
Tipo: Certificado Digital - BELO HORIZONTE GRAFICA E EDITORA LTDA - 25.736.463/0001-47

Evidências

Geolocation: Latitude: -19.978073012009286 Longitude: -43.9325027236135 Accuracy: 99
IP: 172.16.4.12
AC: AC SyngularID Multipla